

Conheça no

Departamento Bendix

da

PANAMBRA

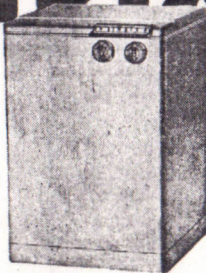
a solução COMPLETA do problema
da lavagem de roupa:

BENDIX

Economat

única que assegura
o máximo de

*Conforto
Economia
Higiene*



porque é a única lavadeira

**INTEIRAMENTE
AUTOMÁTICA**



Apenas

Cr\$ **1.596⁰⁰**, mensais
SEM ENTRADA

PANAMBRA S. A.

Rua Siqueira de Campos, 1172 - Tel.: 5040
Av. Farrapos, 1749 - Tel.: 2-4744

MASTEN - 18.031

TEATRO SÃO PEDRO

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, em combinação com
Lya Bastian Meyer e a Escola Oficial de Dança, apresenta :

La Boutique Fantasque

e

Petrouchka

Regente: Pablo Koplós

Agradecimento da OSPA e da Escola Oficial de Dança aos elementos
do "Nosso Teatro" dirigido por Edson Nequete, que gentilmente
participaram do espetáculo.

JUNHO 1958

MORE ONDE MORAR, VALE A PENA VISITAR

lojas **COMASA**

TECIDOS E MIUDEZAS

Passo da Areia: Assis Brasil, 495 - Esq. Eduardo Chartier — Azenha: Rua da Azenha, 765

PRIMEIRA PARTE

LA BOUTIQUE FANTASQUE

Música de Rossini — Respighi
Libreto de Max Terpis
Coreografia de Lya Bastian Meyer

O MÁGICO, DONO DA BOUTIQUE	HUGO CAPURRO
O CAIXEIRO	ANTONIO GONTAN
TIA OTILIA, UMA COMPRADORA	NILVA DUTRA PINTO
ANETE, SUA SOBRINHA	CECY COSTA
2 BORBOLETAS	HARRY WIECK e SANDRA R. GUIMARÃES
COMPRADORES DE BOTINHAS	MARIA ISABEL CIRNE LIMA, AUREA B. RUTHNER, SANDRA STEIGER, RUTH SEVERO, NADIA MENNA BARRETO, LILIANA KOHN, MARIA DA GRAÇA GOMES, CLAUDETTE CARVALHO
COMPRADORA DO ESPELHO	LEDA LYSIA FRANCIOSI
SUA IMAGEM	LUIZA MENDES
O FAQUIR	NEY L. DIAS
PÁSSAROS FANTÁSTICOS	TAÍS H. FREITAS, RENATE LAUB, LENITA RUS- CHEL, AMÉLIA MARISTANI MAYER, SONIA LARANJEIRA MARTINS, ROSAMARIA GUER- RIÈRE
BAILARINOS DO CAN CAN	ILSE SIMON, SERGE D'AGUILOFF
UM BOUQUET DE ROSAS	CLARINHA UNIKOVSKI, MARIA BATISTA, MAR- LIA SALGADO, NELLY COSTA, ADA SCHRICK, MARIA HELENA LOPES, ENEIDA DREHER, JACIRA CARRION, LUIZA MENDES, LEDA LYSIA FRANCIOSI
ADAGIÒ DAS FOLHAS MORTAS	INARA PRADO, ROSAMARIA FRANCO, ANA MA- RIA CABRAL, SONIA PASTRO, MARISA MA- CHADO, REGINA LONDERO, YARA GERMA- NIUK, ROSA AMÉLIA SILVA, MYRIAM MUL- LER, LORI SPERB
CARTAS DE UM BARALHO	YOLANDA CARVALHO, LUCIA HELENA HORTA, CARMEN LUCIA BIANOLI, MARILIA SIBILS, EVA R. SOARES, VIRGINIA MATZENBACHER, MAGDA DUARTE, KISMARA SILVA, JOYCE AZEVEDO, LIA M. LIMA, CECILIA SCLiar, MARIA DA GRAÇA CASTRO, SYLVIA SCH- WENGER, ELISABETH AMARAL, KITTY KROEFF, JUSSARA SILVEIRA, SANDRA KAPP, MARIA APARECIDA GOMES, TANIA LEVIN- SON, MARIA DA GRAÇA HOFFEL, ANA MA- RIA GUSMÃO, LIANA EDELSTEIN.

LA BOUTIQUE FANTASQUE

"La Boutique Fantasque" é um dos ballets que tem alcançado ultimamente o maior número de representações nos teatros europeus.

Ottorino Respighi arranjando-o sobre temas de Rossini em 1919, soube conciliar esta maravilhosa música de colorido essencialmente romântico-grotesco com o ambiente de 1890, em cuja o época se passa.

O mágico proprietário de um magazin onde se desenrolam curiosos acontecimentos, é visitado por tia Otília, que deseja fotografar-se. Traz em sua companhia Anete, uma sobrinha. O aprendiz da "boutique" provoca tia Otília por meio de um estranho aparelho fotográfico. Esta contrariada quer abandonar a sala, mas é impedida pelo mágico que vê Anete e por ela se apaixonou.

Para agradar Anete faz surgir uma variedade de cenas fantásticas, como as três bailarinas da Tarantela, os compradores das botinhas encantadas e o espelho mágico. Para desviar a atenção de tia Otília que impede um colóquio amoroso entre ele e Anete, o mágico faz aparecer um faquir com seus pássaros encantados. Tia Otília atraída pelo faquir, persegue o hindú que em vão procura fugir.

Vendo-se só, o mágico convida Anete a dançar. Aparecem ainda os bonecos que dançam can-can, e como Anete se mostra enciumada oferecem-lhe um bouquet de rosas. A cena é interrompida por tia Otília e o faquir que tenta evadir-se das tentativas da tia apaixonada.

Entretanto cresce o romance entre Anete e o mágico e os dois sentem-se num ambiente de encantamento; surgem as Folhas Mortas.

Finalmente também o aprendiz quer mostrar que é digno de seu mestre e apresenta a tia Otília um número de cartas.

Concluindo este fantástico folguedo, vemos todos os seus participantes se reunirem em cena numa apoteose final.

SEGUNDA PARTE

PETROUCHKA

Burlesco em 4 quadros. — Música de I. Stravinski. Libretto de Stravinski e A. Benois.
Coreografia de Lya Bastian Meyer. — Desenhos das fantasias de Soudeikine.

Petrouchka	Hugo Capurro
A bailarina	Ilse Simon
O mouro	Serge d'Aguiloff
O charlatão	Osmar Lara
A bailarina do homem do realejo	Sandra R. Guimarães
Os cocheiros	Antonio Gontan, Ney Lemos Dias, Harr Wieck, Jean Dubois, Renéé Gérard, Jara Germaniuk
As amas	Nilva Dutra Pinto, Inara Prado, Maria Helena Lopes, Luiza Mendes, Selma Pastro, Lenita Ruschel, Cecy Costa, Maria Batista, Renate Laub
Componeses, Mascarados	Ada Schriek, Vera Regina Wierig, My- riam Mueller, Tais H. Freitas, Regina Londero, Maria Aparecida Gaudenzi, Lena Meregali, Farida B. Costa, Re- nate Laub, Ana Maria Cabral, Amélia Mayer, Rosemaria Guerièrre, Nilza Du- tra Pinto, Elinor Cabeda, Nilza Soares, Jolanda Barcal.
Visitantes da Feira, Mercadores	

PETROUCHKA — ARGUMENTO

A FEIRA

São Petersburgo — 1830. É' um dos dias de desenfreada alegria antes da Qua-
resma — Entre os visitantes da feira, o "diède" patrono da mesma com as suas ciganas que
convidam os componeses, a entrarem nas tendas. — Ao centro vê-se o teatro do charlatão
que apresenta seus bonecos. Com a magia de sua flauta ele consegue fazê-los dançar uma
dança russa. O povo entusiasmado procura apanhá-los.

Na cela de Petrouchka

A porta é subitamente aberta e Petrouchka é jogado com um ponta pé no interior
de sua cela. — A dança de Petrouchka é a expressão de absoluta desesperança. Ele tenta
evadir-se de sua prisão, mas não o consegue e através de seus gestos sentimentos toda a nos-
talgia, a tristeza e conformação no destino. Stravinsky quis simbolizar através da figura de
Petrouchka, a dor do homem solitário e incompreendido. — Entra a bailarina e deixa nova-
mente Petrouchka só e desesperado.

Na cela do Mouro

O Mauro deitado num divã, brinca com o côco. Ele está satisfeito com o seu
destino. Quer quebrar o côco, mas como não o consegue, adora-o; já que resiste a sua
vontade, deve ser algo como uma divindade.

Entra a bailarina e ambos dançam uma valsa. Quando os dois atingem o climax
e o mouro, quer abraçá-la surge Petrouchka que é rechaçado pelo mesmo.

4.º QUADRO : — A FEIRA

Enquanto se desenvolvem as cenas anteriores continua lá fora a festa. — Agora um
grupo de amas dançam ao som de uma velha melodia russa; cocheiros misturam-se entre
elas e reaparecem as ciganas com um mercador que toca o bondoneão.

Surge um grupo de mascarados que procuram divertir a multidão.

Ele que de repente ouve-se um grito lancinante: é Petrouchka seguido pelo mouro,
armado de uma cimitarra: Ele tenta escapar-lhe mas é ferido pelo golpe do mouro, e morre
lentamente. Trazem o charlatão que explica ao povo que Petrouchka é um boneco apenas;
a multidão abandona a feira e o mágico carrega seu boneco; ouve-se então uns sons agudos
e vê o charlatão como atrás do teatrinho surge uma sombra. É' o espirito de Petrouchka?